

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



## INVESTIGANDO O HISTÓRICO ESCOLAR DOS CATADORES DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE CODÓ-MA: um olhar sobre o processo de alfabetização

*Maria Mary Salazar Nogueira  
marysaalazar2@gmail.com  
Franciele Viera Cunha  
Luís Henrique Serra*

### RESUMO

Este trabalho visa investigar, histórico escolar dos catadores de resíduos recicláveis no município de Codó-MA. Para tanto, o presente trabalho tem como objetivo analisar no passado causou sobre os catadores no município. Além de observar como eles, lidam com as dificuldades encontradas no cotidiano em relação à leitura e à escrita. Como procedimentos metodológicos foi feita uma pesquisa de campo, por meio de um questionário contendo 06 perguntas objetivas e 02 subjetivas. As perguntas foram feitas com o intuito de sabermos sobre o processo de alfabetização dos catadores. Assim o questionário, foi aplicado com os catadores do lixão no Bairro Codó Novo, localizado no município de Codó-MA. Portanto, para basear a pesquisa buscamos alguns autores que sobre a temática da alfabetização e do ensino de leitura e escrita, como: Couto (2012), Romansini (2005), Sousa; Peixoto (2017). Os resultados da pesquisa mostram que mesmo longe da escola e estando aparentemente a margem da sociedade percebemos que a leitura não esta tão distante daqueles que trabalham no lixão da cidade de Codó. Logo, com base no que pode ser observado ao longo da pesquisa, constatamos que em relação à alfabetização e à aprendizagem dos catadores, infelizmente, poucos são os que completaram o ensino fundamental. Foi possível constar também as dificuldades deles com a leitura e com a escrita, tendo em vista que muitos deles não conseguiam responder ou escrever um questionário simples como o que foi aplicado a eles no dia da visita.

**Palavras – chave:** Catadores de resíduos recicláveis. Alfabetização. Leitura e Escrita

### 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visa investigar o histórico escolar dos catadores de resíduos recicláveis do Bairro Codó Novo do município de Codó-MA. Para tanto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o que o passado escolar contribuiu com a concepção de escola que esses indivíduos têm da escola. A pesquisa buscou observar também como esses alunos lidam com as dificuldades encontradas no cotidiano com a leitura e com a escrita e como foi o processo de alfabetização desses indivíduos.

Nesse sentido, é importante lembrar que, de acordo com Soares (2007), a palavra alfabetização significa levar um indivíduo à aquisição do alfabeto, ou seja, ensinar a ler e a escrever e dominar o sistema da escrita, a aquisição da tecnologia da escrita. Assim, a o verbo

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



alfabetizar nos leva à ideia da aquisição do código alfabético e ortográfico, através de diferentes práticas sistemáticas de leitura e de escrita. Aliado a isso, existe a ideia de que compreender a prática da alfabetização colabora para a concepção de como os indivíduos não alfabetizados adultos adquirem a leitura e a escrita em diferentes momentos desse processo. Até que ponto o método, o convívio social e problemas extra-escola, além da escolha do material utilizado colaboram para o sucesso ou o fracasso dessa aquisição.

Ainda na linha da compreensão do processo de aquisição da leitura e da escrita por parte de indivíduos analfabetos, buscamos verificar como era o processo de alfabetização dos catadores do município, seu convívio com o meio escolar. Nessa direção, são investigados alguns pontos da vida social e a escola desses indivíduos, como: escolaridade, histórico escolar, abandono escolar, e etc. Esses fatores foram levantados, com o intuito de sabermos sobre o processo de ensino-aprendizagem dos catadores do município.

Na busca dessas histórias e das discussões que fundamentam a relação desses indivíduos com o espaço escolar e como isso se reflete na vida atual desses indivíduos, este estudo foi organizado da seguinte maneira: primeiramente, apresentamos algumas questões importantes sobre o abandono escolar e o analfabetismo, bem como, as políticas públicas adotadas pelo Brasil para vencer essa problemática. Após essas considerações, serão apresentados os dados sobre uma pesquisa no aterro sanitário de Codó, feita com catadores de lixo para saber o convívio dessas pessoas com o aterro. Por fim, apresentamos as considerações finais deste estudo e as referências que embasa ele.

## 2. EDUCAÇÃO ESCOLAR: algumas constatações evidentes

Diante do precário quadro escolar e, sobretudo, diante de seu papel de colaborar para a construção de uma sociedade menos excluída do ambiente da escola, é necessário pensarmos em novas estratégias de socialização e de aquisição de conteúdos escolares; é necessário trabalhar com práticas inovadoras e transformadoras em sala de aula, que envolva os alunos ali imersos. Dessa forma, levar o aluno a conhecer o mundo da leitura e da escrita é um passo para ultrapassar diversas barreiras existentes na vida futura daquele aprendiz.

Em relação a isso, podemos ver a situação em que se encontra a educação em nosso país, com diversas barreiras tanto em relação aos materiais didáticos, a carência de professores na sala de aula, e os que resistem ganham miséria para suportar salas abarrotadas

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



de pessoas que necessitam de uma conscientização e do conhecimento para superar uma barreira social segregadora. Pior de tudo é que esse é um quadro que se estende a diversos âmbitos e níveis educacionais: infelizmente, podemos ver essa situação desde os primeiros anos iniciais do ensino fundamental até o ensino médio e se espalha ao ensino superior como um todo; necessitamos resolver muitos problemas básicos e estruturais da educação para avançarmos a níveis mais altos dela. Um país plenamente alfabetizado é resultado de um compromisso sério com a educação, do que o Brasil está a léguas para resolver.

## 2.1. Educação Escolar e fatores sociais e pessoais para o abandono escolar: alguns pontos

A todo o momento, podemos ver, em cada canto de nossas escolas, alunos que deixam de frequentar o ambiente escolar em nosso país. Pois, ao nos depararmos com essa situação, sempre nos perguntamos o porquê de haver tanto abandono escolar no país em que convivemos. E são muitas as causas que possibilita isso acontecer tais como: problemas familiares, maternidade ou paternidade precoce, dificuldades financeiras, e etc.

O problema da evasão escolar preocupa a escola e seus representantes, ao perceber alunos com pouca vontade de estudar, ou importantes atrasos na sua aprendizagem. Os esforços que a escola, na pessoa da direção, equipe pedagógica, e professores fazem para conseguir a frequência e aprovação dos alunos não asseguram a permanência deles na escola. Pelo contrário, muitos desistem. (CERATTI, p. 2, 2008)

Muitos são os fatores que condicionam o abandono escolar, sobretudo, por conta da própria estrutura e cultura da escola: problemas com os materiais didáticos, a carência de professores na sala de aula, a infraestrutura da escola, meios de transportes dentre outros problemas que devemos combater, caso queiramos uma melhora do ensino no País. Lamentavelmente, essas problemáticas persistem desde o início do aluno na escola até os níveis mais altos da formação escolar. Mas, o que acontece é que a cada momento nos deparamos, com situações como essas já mencionadas anteriormente em todas as escolas tanto em nosso país, como em nosso estado.

Borja e Martins, (2014) explicam que a evasão escolar ocupa, nos dias atuais, espaço relevante no cenário das políticas públicas e da educação em geral. Em face disso, as discussões, acerca dessa problemática têm tomado, como ponto central de debate, o papel, tanto da família, quanto da escola, relacionado à situação acadêmica do educando com sua vida pessoal. Diante disso, é que podemos ver o quanto se torna necessário termos uma participação em relação tanto

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



nas atividades cotidianas, as metodologias aplicadas em sala de aula, por exemplo, como sabermos dos problemas que atravessam os alunos. Com essas atitudes, iremos ajudar os jovens e adultos a verem a importância de aprender. Logo no momento, em que nossos jovens descobrirem essa importância, iremos ajudar os mesmos no processo de alfabetização. Como se sabe, a alfabetização é muito mais do que ensinar um código linguístico.

Para discorrer sobre o fracasso escolar dentro do contexto de evasão e abandono escolar, é necessário ter como eixo a compreensão de suas dimensionalidades dentro da educação brasileira, pois as causas se apresentam como desagregadoras da educação em todas as regiões do país. (FILHO; ARAUJO, 2017).

Nessa perspectiva que buscamos observar até que ponto esses fatores condicionam a situação desses indivíduos no lixão do município de Codó-MA.

### 3. ANALFABETISMO NO LIXÃO: OUVINDO VOZES CALADAS

Para os procedimentos metodológicos, foi aplicado um questionário com 10 perguntas feitas aos catadores de resíduos recicláveis, do Bairro Codó Novo, no município de Codó-MA. O questionário tem objetivo observar o histórico escolar e a relação que esses indivíduos tiveram com a escola. Buscou-se investigar quais os fatores e qual a relação desses indivíduos com a leitura e a escrita no seu dia-a-dia. Foram entrevistados 05 catadores, sendo 04 do sexo feminino e 01 masculino.

Como se observa nos dados a seguir, muitos não responderam ou recusaram-se a responder, mostrando que alguns assuntos, para esses catadores são considerados graves para eles ou tabu, sobretudo quando no que diz respeito à capacidade de leitura e de escrita. As respostas serão apresentadas com poucas modificações do que foi falado pelos informantes, com as iniciais dos nomes dos indivíduos desta pesquisa. Apresentamos também os dados gerais das características sociais desses indivíduos. Perguntas que têm um cunho mais pessoal, foram apresentadas com as iniciais, as perguntas que têm objetivam mais caracterizar o extrato social investigado, serão apresentadas por quantidade.

#### **Pergunta 01: Onde você cursou o ensino fundamental?**

03: Escola Pública;

01: Escola Pública e Particular.

01 não respondeu.

#### **Pergunta 02: Quanto tempo você não frequenta a escola?**

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



D. N. L.: Há mais de 07 anos.

S. B. A.: Há mais de 20 anos,

M. R. A.: Parou aos 15 anos de idade, e hoje não frequenta mais a sala de aula.

M. A. Não soube informar o tempo específico

T. N. E., Há mais de 10 anos.

### **Pergunta 3. Como era a escola, em seu tempo?**

D.N.L – A escola, de primeiro ensinava o aluno, agora não tem mais aquele ensino adequado.

S.B.A –A escola era de taipa, tinha professores excelentes, que ajudava seus alunos na sala de aula. Infelizmente, era somente uma professora para três turmas.

M.R.A: Na época, não havia tanta bagunça, os professores e diretores eram muito bons.

M.A: A entrevistada, não soube, nos responder.

T.N.E: A escola, estrutura da escola era boa, a escola não era localizada aqui em Codó, mas em Teresina.

### **Pergunta 4 . “Você gostava dos professores. “Justifique:**

D.N.A –Sim, por que tinha uns que eram bons e outros nem tanto.

S.B.A – Sim, por que eram professores, atenciosos com seus alunos.

M.R.A – Obs: A entrevistada não respondeu.

M.A –A entrevistada não soube nos responder.

T.N.E – Alguns sim, e outros não por que tinham professores, que queriam ser mais do que o outro.

### **Pergunta 5. Onde cursou o ensino médio?**

01 pessoa cursou o ensino médio e na escola pública;

04 pessoas não cursaram o ensino médio;

01 não soube responder.

### **Pergunta 6. Qual a sua escolaridade?**

04 Pessoas que fizeram apenas os primeiros anos do ensino fundamental (1º a 4ª série).

02 se recusaram responder por não saber exatamente.

### **Pergunta 7. Você abandonou a escola alguma vez?**

04 pessoas disseram que SIM;

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



01 respondeu que não

01 não soube responder.

**Pergunta 8. Se a resposta for SIM, quais os fatores fizeram você deixar de frequentar a escola?**

01: Problemas Familiares,

01 Moravam distante da escola.

01 Começou a trabalhar muito cedo, e teve que abandona a escola

03 não responderam a questão.

8. Qual a escolaridade de seus pais?

04 não souberam dizer a escolaridade dos pais;

01 disse: 1º a 4º série do ensino fundamental, tanto o pai como a mãe;

01 Não estudaram



**Figura 1:** local de trabalho dos catadores

**Pergunta 9. Você ler com alguma frequência?**

04 pessoas disseram: SIM;

01 Eu leio, muito pouco quando começa a ler algo, com a dificuldade acaba ficando nervoso e desiste da leitura.

01 respondeu: Não sabe ler.

**Se a resposta for SIM, quantas vezes?**

01 disse: 01 ou 02 vezes por dia,

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



03 Especificaram: Informante 1: Às vezes quando encontro, um material de leitura eu pego e fico lendo para treinar.

Informante 2: Gosto muito de ler um material de leitura eu pego e fico lendo para treinar.

Informante 3: Quase não leio.

Os outros informantes responderam: A bíblia, 01; Revista, 01; Livro Didático;

01 pessoa não respondeu.

## **Pergunta 10. Em relação, a sua trajetória escolar, comente um pouco sobre ela?**

D.N.L – No 5º série, as crianças aprendiam, agora infelizmente não aprendem. M.R.A – Meus professores, mim incentivavam na época em que eu estudava, mas não seguir seus conselhos e acabei desistindo da escola.

T.N.E – Gostava muito das professoras Letícia, da disciplina de Ciências, sabia explica os conteúdos das aulas, e passavam atividades que ajudava o aluno.

M.A.: Não respondeu a questão.

Como foi possível observar com as respostas dos informantes, a relação desses indivíduos com a escola ainda é muito precária e o abandono escolar é uma realidade. O ambiente de trabalho desumano, a prática diária, a presença de crianças ao longo do dia nesses ambientes denuncia um contexto desumano, em que as pessoas são obrigadas a conviver no seu dia-a-dia. A maioria desses informantes teve uma baixa frequência escolar, não completando nem cinco anos de escola. Outro fator que é muito comum entre eles é que a grande maioria tem origem rural, muitos cresceram em comunidades distantes do grande centro de Codó. As condições das escolas também eram muito precárias, sendo algumas de taipa e em outras havia apenas um professor para três turmas, como relata um dos informantes.

Muitas das perguntas feitas não foram respondidas pelos informantes. O muito tempo longe da escola e poucas práticas de leitura e de escrita fizeram com que eles se esquecessem do ambiente escolar ou fizessem uma imagem um pouco diferente da realidade. Observamos uma grande dificuldade de se comunicar desses indivíduos. Poucos gostam de falar sobre a sua vida ou de interagir. São pessoas caladas e introspectivas, como se a confiança e o desejo de se comunicar com o outro não exista mais. A vida dura e a falta de socialização podem ter somado para a produção desse quadro tão comum entre eles. Fatores que são extras ao

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



ambiente escolar condicionaram a situação desses alunos, problemas familiares, distância entre a casa e a escola, escolaridade dos pais, que é muito baixa na amostra analisada, além de outros problemas sociais que afetaram esses indivíduos no momento da vida escola precisam ser descobertos como os grandes vilões da educação no Brasil. Fora esses fatores, se fazem necessário pensar também os fatores que são próprios da escola, como aulas tradicionais e conteudísticas, atividades que mais têm o fim de deixar o aluno sentado e calado do que desenvolver suas habilidades comunicativas. Atividades de livro didático respondidas, pouca interação entre as crianças, cópias ou atividades do quadro, entre tantas outras atividades castradoras do veio comunicativo de uma atividade de ensino, têm sido o que mais se faz no ambiente escolar ainda nos dias atuais.

Diante dos dados apresentados, por meio do questionário aplicado aos catadores do município, é que podemos ver o quanto se torna necessário se ter mais atenção em relação, a aprendizagem dentro da sala de aula. Pois, no momento, em que um indivíduo interpreta um texto e consegue compreendê-lo, esse indivíduo sente-se imerso em um mundo que é próprio da leitura e da escrita, um mundo restrito aos conhecedores do código lingüístico, um mundo que é a porta para outros mundos da organização social grafocêntrica. Esse distanciamento do mundo da escrita e aulas que estão completamente alheias a realidade dos alunos e da sociedade como um todo é que originam os índices baixos apresentados nos sites e portais institucionais, bem como nos resultados desta pesquisa após a aplicação do questionário. Esses resultados são, na verdade, um pedaço de um quadro bem mais amplo chamado nossas escolas.

Nesse instante, lançamos a seguinte pergunta: O porquê de nossos milhares de crianças e adultos não estarem alfabetizados por completo na sala de aula? Sabemos que são diversos fatores, que ocorrem para que essa situação esteja acontecendo, que acabam, por, de certa maneira, contribuindo para que o aluno seja desestimulado e deixe de frequentar a escola.

Interagir com as diferentes formas da linguagem por meio da leitura de livros, revistas, jornais são meios e formas de se despertar algumas habilidades do nosso aluno. Mas, infelizmente, a realidade do ensino de língua portuguesa na educação básica do Brasil aponta para situações em que encontramos muitas barreiras em relação ao método de alfabetização e letramento. É necessário, a partir desses diagnósticos, trabalhar diversas maneiras de se

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



despertar o interesse dos alunos e a interação com base no processo de aprendizagem de cada um. Esse é o tempo em que devemos ensinar a um indivíduo há conhecer as normas gramaticais de maneira mais interativa e não muito tradicional. Precisamos levar os alunos a interagir por meio dos textos, e o texto em suas diferentes formatações e dimensões. De acordo com Koch e Elias (2014), o texto é um lugar de interação de sujeitos sociais, os quais dialogicamente nele se constituem e são constituídos.

A leitura como uma das portas da alfabetização, conforme preconiza os pressupostos teóricos e metodológicos da ideia de alfabetizar letrando (SOARES, 2015), é um importante meio para o descobrimento da linguagem. Nesse sentido, é importante lembrar os PCNS, quando defendem a importância da leitura no processo de formação de leitor/escritor: “A leitura, é um processo no qual o leitor, realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto a partir dos seus objetivos do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe, sobre a língua: características do gênero, portador do sistema da escrita etc.” (BRASIL, v.2 1997, p. 41)

Cumprir comentar que caminhos temos, os fatores já conhecemos, agora, é erguer a manga, colocar a vontade de mudar esse quadro nas costas e ir em frente.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento da pesquisa sobre o processo de alfabetização dos catadores do município de Codó-MA, pôde-se notar que, em relação ao processo de aprendizagem, infelizmente poucos são os que sabem ler ou escrever. Logo ao aplicamos o questionário, para investigamos sobre o histórico escolar deles. E isso se deveu a vários fatores que implicam ainda hoje na educação brasileira. O lócus da pesquisa apontou apenas para um pedaço dessa realidade maior.

Constamos que aquelas pessoas ali imersas têm um conhecimento de vida e de relação com a escola, transformar a relação que eles tiveram com a escola, mostrar que aconteceram várias modificações no ambiente escolar é um papel arduo, mas necessário. Esses indivíduos, como outros indivíduos da nossa sociedade, são pessoas trabalhadoras que lutam a todo instante por uma vida melhor para si, a realização de seus sonhos, e de seus filhos. Segundo Romansini (2005), os catadores de resíduos recicláveis é um ator social completamente bem situado, e fruto da dinâmica da sociedade moderna. E um ator social de extrema relevância,

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



aliás, como a maior dos trabalhadores de função extremamente simples e pouco valorizados, mas que são de vital importância para funcionamento da sociedade, nos moldes em que ela é organizada.

Segundo Sousa e Peixoto (2017), no Brasil, o processo que originou o trabalho de catador vem de longo tempo, muito ampliado pela migração de contingentes pobres do povo nordestino fugindo da seca associados ao sonho de dias melhores na cidade grande. Infelizmente, diversas famílias vêm trabalhando há anos nos lixões de cidades, encontradas em nosso país, correndo riscos de ficarem doentes ou algo pior. Olhar para esses indivíduos, olhar sua relação com o ambiente escolar e entender seus sonhos e interesses que estão relacionados com a leitura e com a escrita é um ato de cidadania de todos.

## ABSTRACT

This work aims to investigate the school history of recyclable waste pickers in the municipality of Codó-MA. For this, the present work aims to analyze in the past caused on the collectors in the municipality. In addition to observing how they deal with the difficulties encountered in daily life in relation to reading and writing. As methodological procedures, a field survey was carried out by means of a questionnaire containing 06 objective and 02 subjective questions. . The questions were asked in order to know about the process of literacy of the collectors. Thus the questionnaire was applied with the garbage pickers in Codó Novo neighborhood, located in the municipality of Codó-MA. Therefore, to base the research we seek some authors that on the theme of literacy and teaching of reading and writing, such as: Couto (2012), Romansini (2005), Sousa; Peixoto (2017). The results of the survey show that even away from school and apparently being the edge of society we realize that reading is not so far from those who work in the city of Codó. Therefore, based on what can be observed throughout the research, we find that in relation to literacy and the learning of the collectors, unfortunately, few are those who have completed elementary school. It was also possible to record their difficulties with reading and writing, since many of them could not answer or write a simple questionnaire like the one that was applied to them the day of the visit.

**Keywords:** Recyclable waste pickers. Literacy. Reading and writing

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa/Secretária disponível em;** <http://portal.mec.gov.br/se/arquivos/pdf/livro02.pdf>>acesso em 22 de fevereiro, 2018.

DIOGO, Emili Moreira; GORETE, Milena da Silva. **Letramento e Alfabetização: Uma prática pedagógica de qualidade.** Conferencia proferida, durante o Seminário X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE e I Seminário Internacional de Representações Sociais,

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



Subjetividade e Educação – SIRSSE. Pontifica Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2011.

FILHO; Raimundo Barbosa Silva; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Evasão e Abandono escolar na Educação Básica do Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 8. N. 1, p. 35- 48, 2017

KOCH; Ingedore Grunfeld Villaç; ELIAS; Venda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. 3º Ed. São Paulo: Contexto, 2014.

ROMANSINI, Sandra Regina Medeiros. **O catador de resíduos sólidos recicláveis no contexto da sociedade moderna**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, 2005.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 5ª Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_ Magda Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. Trabalho apresentado na 26ª Reunião Anual da ANPED, Minas Gerais, 2003

SOUZA, Cleuza Maria de; PEIXOTO, Elaine Alcântara Freitas. Os Catadores de Lixo, suas Principais Doenças e o Papel das Cooperativas de Lixo na Inclusão Social. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Edição 05. Ano 02, Vol. 01., Julho de 2017. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/artigo-cientifico/pdf/catadores-de-lixo.pdf> acesso em 26 de fevereiro de 2018.